



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR  
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

## ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

### AUDITORIA E FISCALIDADE

### ECONOMIA PORTUGUESA

2005/2006

**Regime:** Semestral

**Ano:** 2.º / 3.º

**Carga horária semanal:** 2 T/P

**Docente:** Equiparado a Assistente do 2.º Triénio Luís Cardoso

---

#### Objectivos

Analisar as características essenciais e marcantes da economia portuguesa desde a 2.ª metade do século XX. Desenvolver capacidades de identificação, análise e resolução de problemas subjacentes à nossa economia num contexto local, regional, nacional, comunitário e internacional. Inculcar e utilizar métodos e técnicas de investigação, analíticas e prospectivas, aplicadas à realidade económica portuguesa.

#### Programa

1. Introdução
  - 1.1. Indicadores demográficos, económicos e sociais
  - 1.2. As fases do crescimento económico moderno: mundial (Angus Maddison) e português (Abel Mateus)
2. A fase 3 do crescimento económico português: 1950-73
  - 2.1. O modelo económico da década de 50: industrialização no pós-guerra; condicionamento industrial; autarcia económica
  - 2.2. O modelo económico dos anos 60 e os 1.ºs anos da década de 70: abertura ao exterior; adesão à EFTA; interpenetração do capital estrangeiro no capital nacional
3. A fase 4 do crescimento económico português: desde 1974
  - 3.1. O 1.º período (1974-1985): transição 1974-75; recuperação 1976-79; estagnação 1980-84

3.2. O 2.º período (1986-1997): conjuntura interna e externa antes do AUE; consequências imediatas da integração nas CEE's; fundos comunitários; reformas estruturais; Tratado de Maastricht e UEM

3.3. O 3.º período (desde 1998): comparação dos ciclos políticos 1985-1995 e 1996-2001; factores de crescimento económico; Tratado de Amesterdão e PEC; dicotomia convergência real/nominal e programas de estabilidade; BCE e moeda única; Tratado de Nice e alargamento a Leste

### **Avaliação**

Em avaliação contínua:

— Através de um trabalho (defendido durante o período de leccionação) e de uma frequência realizada entre 16 e 27 de Janeiro e englobando toda a matéria leccionada ao longo do 1.º semestre. A dispensa de exame obriga a obter um mínimo de 10 valores na classificação final (média aritmética simples entre o trabalho e a frequência).

Em avaliação por exame (época normal, recurso, trabalhador-estudante e especial):

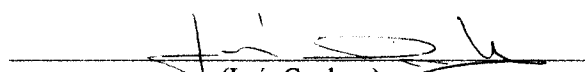
— Através de um exame realizado nos períodos definidos pelo calendário lectivo e englobando toda a matéria leccionada ao longo do 1.º semestre. A aprovação no exame obriga a obter um mínimo de 10 valores na classificação final.

### **Bibliografia**

1. Lopes, José da Silva (1999), *A Economia Portuguesa desde 1960*, Lisboa, Gradiva.
2. Neves, J. César e Rebelo, Sérgio (2001), *O Desenvolvimento Económico em Portugal*, Lisboa, Bertrand Editora.
3. Mata, Eugénia e Valério, Nuno (1984), *História Económica de Portugal — Uma Perspectiva Global*, Lisboa, Editorial Presença.
4. Mateus, Abel (1999), *Economia Portuguesa — Crescimento no Contexto Internacional (1910-1998)*, Lisboa, Editorial Verbo.
5. Mateus, A. *et al.* (1995), *Portugal XXI — Cenários de Desenvolvimento*, Lisboa, Bertrand Editora.

Tomar, 26 de Setembro de 2005

O docente,

  
(Luís Cardoso)